

Demonstrações Financeiras

Companhia Energética Sinop S.A. – CES

31 de dezembro de 2014
com Relatório dos Auditores Independentes

Companhia Energética Sinop S.A. – CES

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2014

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial.....	3
Demonstração dos resultados.....	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	5
Demonstração dos fluxos de caixa.....	6
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	7



NK Auditores Independentes S.S.

Rua Martiniano de Carvalho, 181 – Bela Vista

01321-001 - São Paulo – SP

Tel.: 55 11 5080-3300

Fax: 55 11 5080-3310

Relatório dos auditores independentes sobre a demonstrações financeiras

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Companhia Energética Sinop S.A. – CES
Brasília - DF

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia Energética Sinop S.A. – CES (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Energética Sinop S.A. – CES em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) .

Outros assuntos

Ênfase – Fase pré-operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa 1 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia vem despendendo recursos financeiros em custos de organização, desenvolvimento e pré-operação, os quais, de acordo com as estimativas e projeções, deverão ser absorvidos pelas receitas de operações futuras. Também, conforme descrito na referida Nota Explicativa, a Companhia necessitará de licenças de órgãos governamentais e recursos financeiros dos seus acionistas e de terceiros em montante significativo, para a conclusão de sua Usina Hidrelétrica.

São Paulo (SP), 20 de fevereiro de 2015.

Aderbal Alfonso Hoppe

Sócio

Contador CRC-1SC020036/O-8-T-SP-S-DF

NK Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP-03.22.67/O-1

Companhia Energética Sinop S.A. – CES

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2014 (*)
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2014
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	5	129
Aplicações financeiras	6	116.739
Adiantamentos a fornecedores	7	827
Tributos e Contribuições a compensar		230
Despesas antecipadas	8	<u>1.633</u>
		119.558
Não circulante		
Imobilizado	9	347.910
Intangível	10	<u>21.859</u>
		369.769
Total do ativo		<u><u>489.327</u></u>
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	11	96.657
Tributos e Contribuições a recolher		288
Obrigações trabalhistas		<u>218</u>
		97.163
Não Circulante		
Uso do bem público	10	<u>21.859</u>
		21.859
Patrimônio líquido		
Capital subscrito	12	665.000
(-) Capital a integralizar	12	(292.363)
Prejuízos acumulados		<u>(2.332)</u>
		370.305
Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>489.327</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

(*) A Companhia foi constituída em 28 de outubro de 2013 e está em fase pré-operacional. Assim, por ter iniciado eventos financeiros e contábeis em fevereiro de 2014, não tem informações comparáveis para serem apresentadas entre exercícios.

Companhia Energética Sinop S.A. – CES

Demonstração do resultado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (*)

(Em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2014</u>
Despesas operacionais		
Pessoal, encargos e benefícios		(3.637)
Serviços de terceiros		(917)
Arrendamentos e alugueis		(299)
Passagens e hospedagens		(757)
Materiais		(157)
Outros		(163)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		<u>(5.930)</u>
Resultado Financeiro		
Receitas Financeiras		3.659
Despesas Financeiras		(61)
		<u>3.598</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>(2.332)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	14	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	-
Prejuízo do exercício		<u>(2.332)</u>
Prejuízo básico e diluído por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (em R\$)	13	<u>(0,006)</u>
Quantidade média de ações disponíveis no exercício (em lotes de mil)	13	<u>372.637</u>

A Companhia não possui outros resultados abrangentes

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

(*) A Companhia foi constituída em 28 de outubro de 2013 e está em fase pré-operacional. Assim, por ter iniciado eventos financeiros e contábeis em fevereiro de 2014, não tem informações comparáveis para serem apresentadas entre exercícios.

Companhia Energética Sinop S.A. – CES

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (*)
(Em milhares de reais)

	Capital social integralizado	Prejuízos acumulados	Total patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	-	-
Integralização de capital em fevereiro de 2014	1	-	1
Integralização de Capital conforme AGE de 11/12/2014	372.636	-	372.636
Prejuízo do exercício	-	(2.332)	(2.332)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	372.637	(2.332)	370.305

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

(*) A Companhia foi constituída em 28 de outubro de 2013 e está em fase pré-operacional. Assim, por ter iniciado eventos financeiros e contábeis em fevereiro de 2014, não tem informações comparáveis para serem apresentadas entre exercícios.

Companhia Energética Sinop S.A. – CES

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (*)
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(2.332)
Ajustes de itens que não afetam o caixa e equivalente de caixa		(3.384)
Resultado Financeiro		(3.384)
Prejuízo ajustado		(5.716)
Variação no ativo		
Adiantamentos a fornecedores		(827)
Despesas antecipadas		(1.633)
Tributos e Contribuições a compensar		(230)
Variação no passivo		
Fornecedores		96.657
Tributos e Contribuições a recolher		288
Uso do bem público		21.859
Obrigações Trabalhistas		218
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		110.616
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Adição de Imobilizado	9	(347.910)
Adição de Intangível		(21.859)
Aplicações financeiras		(397.983)
Resgates de aplicações financeiras		284.628
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(483.124)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Integralização de capital	12	372.637
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		372.637
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		129
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		129
Variação do exercício		129

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

(*) A Companhia foi constituída em 28 de outubro de 2013 e está em fase pré-operacional. Assim, por ter iniciado eventos financeiros e contábeis em fevereiro de 2014, não tem informações comparáveis para serem apresentadas entre exercícios.

Companhia Energética Sinop S.A. – CES

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Informações gerais

A Companhia Energética Sinop S.A. – CES (“Companhia”) é uma Sociedade de Propósito Específico, de capital fechado, constituída em 28 de outubro de 2013. A Companhia é controlada por meio de Acordo de Acionista (“Acordo”), do qual todos os acionistas fazem parte, conforme disposto no artigo 118 da Lei nº 6.404/76. Os acionistas constituíram a Companhia com propósito específico de conduzir todas as atividades necessárias à implantação, à operação, à manutenção e à exploração da Usina Hidrelétrica de Sinop (“UHE Sinop”), no Rio Teles Pires, localizada no Estado do Mato Grosso, e das instalações de transmissão de interesse restrito à central geradora. A sede da Companhia está localizada na Cidade de Brasília, Distrito Federal, no Setor Comercial Norte, Quadra 06, Conjunto A, Bloco A, Sala 402, Asa Norte.

A partir de 11/12/2014 a Companhia teve seu controle acionário alterado conforme a Ata de Reunião de Assembleia Geral Extraordinária e anexos, registrados na Junta Comercial do Distrito Federal, onde, a Usina Termelétrica Norte Fluminense S.A, passou a ser a nova acionista. Nota 12.

Em 26 de fevereiro de 2014, a Companhia assinou Contrato de Concessão nº 01/2014 com a União através do MME - Ministério de Minas e Energia, para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, cujo prazo é de 35 anos a partir da assinatura do referido contrato. Ainda de acordo com o referido contrato, 100% da energia assegurada será destinada ao mercado regulado.

Considerando o cumprimento integral do cronograma da Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), a data de início do enchimento do reservatório está prevista para 01 de novembro de 2017 conforme cronograma estabelecido no Contrato de Concessão, estando em pleno funcionamento em maio de 2018. Os gastos incorridos na fase pré-operacional são acumulados nas Ordens de Imobilização nas rubricas específicas do imobilizado em curso, desde que diretamente vinculados ao empreendimento. Tais gastos contemplam os custos de aquisição e os encargos financeiros dos financiamentos identificados com a aquisição dos ativos, conforme disciplinado pelos CPCs 20 e 27.

A Companhia ainda dependerá de quantias significativas em custos de organização, desenvolvimento e pré-operação para conclusão da Usina Hidrelétrica, os quais, de acordo com as estimativas e projeções, deverão ser absorvidos pelas receitas de operações futuras. A Companhia possui capital autorizado de R\$ 665 milhões (Nota 12), sendo que as subscrições e integralizações ocorrem por deliberação do Conselho de Administração.

Coube ao Governo regular a exploração, pela Companhia, do potencial de energia hidráulica no Rio Teles Pires, Município de Sinop, Estado do Mato Grosso, denominada UHE Sinop com potência instalada mínima de 400 MW. A garantia física de energia da UHE para o exercício em que as unidades geradoras forem instaladas é de 239,8 MW médios.

Companhia Energética Sinop S.A. – CES

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Informações gerais - continuação

O valor total de investimentos previstos na Companhia é de R\$ 1,8 bilhões, até o término da construção do empreendimento, sendo, R\$ 665 milhões de recursos próprios e o restante em forma de empréstimos junto as instituições financeiras.

Em 17 de março de 2014, a Secretaria de Estado do Meio Ambiente - SEMA concedeu Licença de Instalação válida até 16/03/2017 contemplando as atividades a serem desenvolvidas dentro dos sítios construtivos da UHE Sinop, compreendendo a construção de barragens e represas para geração de energia elétrica.

Os dados não financeiros incluídos nesta demonstração financeira tais como, geração de energia em MW e aspectos qualitativos para determinar a cobertura de seguros, não foram auditados.

A autorização para conclusão das demonstrações financeiras da Companhia foi efetuada pela diretoria em 20 de fevereiro de 2014.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação e apresentação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras da Companhia estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”) e validadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”), bem como em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requeiram maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

Companhia Energética Sinop S.A. – CES

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia, exceto quando de outra forma indicado.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e títulos privados de instituições financeiras de primeira linha, de curto prazo com alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor.

2.4. Aplicações financeiras

Aplicações financeiras da Companhia são classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

2.5. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo de aquisição ou construção, que inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados, e está em fase pré-operacional. Os custos de empréstimos, deduzidos das receitas financeiras inerentes a esses recursos e vinculados ao empreendimento, são capitalizados durante o exercício em que as atividades relacionadas ao desenvolvimento estiverem sendo executadas, conforme disciplinam os CPCs 20 e 27.

Os custos subsequentes serão incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança.

Tendo em vista a fase pré-operacional em que se encontra a Companhia, tanto a vida útil quanto o eventual valor residual dos ativos relacionados à Usina Hidrelétrica ainda não foram estabelecidos para fins de reconhecimento da depreciação dos bens. Os demais bens do imobilizado estão sendo depreciados de acordo com suas estimativas de vidas úteis mencionadas na Nota 9.

Companhia Energética Sinop S.A. – CES

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.6. Intangível

Ativos intangíveis com vidas úteis definidas, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos.

Os montantes relacionados ao Uso do Bem Público (UBP) foram determinados com base no valor presente do fluxo de pagamentos desse direito de exploração do potencial hidráulico. A amortização será iniciada quando da entrada em operação da usina.

Os softwares corporativos são capitalizados com base nos custos incorridos para aquisição e para torná-los prontos para serem utilizados, amortizados durante sua vida útil estimável.

Os gastos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.7. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no exercício de até 12 meses (quando aplicável). Elas são, inicialmente, reconhecidas ao valor da fatura correspondente e trazidas a valor presente quando for o caso.

2.8. Provisão para contingências

Provisões são constituídas para todos os litígios referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. Nos casos em que a probabilidade de perda é possível ou remota nenhum passivo é reconhecido, mas existe a divulgação em notas explicativas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como, a avaliação dos advogados externos. As avaliações são revisadas mensalmente para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável,

Companhia Energética Sinop S.A. – CES

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.8. Provisão para contingências - continuação

conclusões de inspeções físicas ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.9. Outras contas a pagar

Outras contas a pagar são provisões reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado; é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. As provisões são apresentadas no balanço patrimonial e na demonstração de resultado.

Esta rubrica compreende, principalmente, os tributos e contribuições a recolher e obrigações estimadas da folha de pagamento.

2.10. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

São apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. Quando requerido, os elementos de ativos e passivos decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

2.11. Capital social

O capital social é todo composto por ações ordinárias não incorrendo custo na emissão.

2.12. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Os encargos de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem o imposto corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base nas leis fiscais, ou substancialmente promulgados, na data do balanço.

Companhia Energética Sinop S.A. – CES

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.12. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido - continuação

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriadas, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre os prejuízos fiscais acumulados e base negativa da contribuição social, assim como sobre as diferenças temporárias (quando aplicável), decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados usando alíquotas de imposto promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

2.13. Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.14. Redução do valor recuperável dos ativos - CPC 01 (R1)

A Administração revisa o valor líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências forem identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável, quando aplicável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Companhia Energética Sinop S.A. – CES

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.15. Resultado por ação

O cálculo básico do resultado por ação é feito por meio da divisão do resultado líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. O resultado básico por ação equivale ao resultado por ação diluído, haja vista que não há instrumentos financeiros com potencial dilutivo.

2.16. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia incluem, principalmente:

- (a) Caixa e equivalentes de caixa: apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.
- (b) Aplicações financeiras: o valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais. As aplicações financeiras estão classificadas pelo valor justo por meio de resultado (Nota 6).
- (c) Fornecedores: encontram-se reconhecidos pelo seu custo amortizado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros e são classificados como empréstimos e recebíveis.
- (d) O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

2.17. Riscos Associados com a Construção da Usina

Os riscos associados com a construção da usina compreendem principalmente a necessidade de licenças ambientais, desapropriações de imóveis, recursos financeiros dos acionistas, recursos financeiros de empréstimos, paralisações provocadas por pessoas alocadas ou não nas construções e não cumprimento de contratos por fornecedores. Não ocorreram eventos que indiquem que tais riscos se materializaram e que impactos contábeis e divulgações adicionais fossem necessárias.

Companhia Energética Sinop S.A. – CES

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Estimativas e julgamentos contábeis

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1. Estimativas e premissas contábeis

Com base em premissas, a Administração da Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente são iguais aos respectivos resultados reais. A incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, principalmente, a determinação do valor recuperável dos ativos, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, assim como da análise dos valores e prognósticos de perda relacionados com demandas judiciais e administrativas.

3.2. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal que proporcione a maximização da criação de valor para os acionistas.

3.3. Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia, quando julga necessário, constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera.

Companhia Energética Sinop S.A. – CES

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Estimativa e julgamentos contábeis--Continuação

3.3. Impostos- continuação

O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia. Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. Para mais detalhes sobre impostos diferidos, vide Nota 14.

3.4. Provisão ambiental

A Companhia realiza investimentos em unidades de conservação, de modo a compensar o impacto ambiental causado por suas atividades de implantação e construção da UHE e também realiza programas sociais no intuito de auxiliar no desenvolvimento da comunidade. Dessa forma possuem provisão para gastos ambientais, visando fazer face as obrigações presentes legais, resultante de eventos passados e de prováveis realizações. O montante provisionado é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, tal montante pode sofrer variações significativas decorrente de eventos futuros não ocorridos. A contrapartida pela constituição dessas provisões, foi registrada na rubrica ativo imobilizado em curso.

4. Pronunciamentos novos ou revisados

a) Pronunciamentos Contábeis Aplicáveis em 31 de dezembro de 2014

- Alteração do IAS 32 – Instrumentos Financeiros: Apresentação – Essa alteração foi emitida para esclarecer os requerimentos de compensação de instrumentos financeiros no Balanço Patrimonial. Não foram identificados impactos relevantes dessa alteração para as demonstrações financeiras.
- IAS 36 – Redução ao Valor Recuperável dos Ativos – Essa alteração introduz requerimentos de divulgações da mensuração dos valores recuperáveis dos ativos, em decorrência da emissão do IFRS 13. Não geraram impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

Companhia Energética Sinop S.A. – CES

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

4. Pronunciamentos novos ou revisados--Continuação

b) Pronunciamentos Contábeis Emitidos Recentemente e Aplicáveis em Períodos Futuros

Os pronunciamentos a seguir entrarão em vigor para períodos após a data destas Demonstrações Financeiras e não foram adotados antecipadamente:

- IFRS 9 – Instrumentos Financeiros – Pronunciamento que visa substituir o IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 inclui: (a) um modelo lógico para classificação e mensuração; (b) um modelo único de impairment para instrumentos financeiros, que oferece uma resposta às perdas esperadas; (c) a remoção da volatilidade em resultado oriunda de risco de crédito próprio; e (d) uma nova abordagem para a contabilidade de hedge. Efetiva para exercícios iniciados em 1º de Janeiro de 2018.
- IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes – requer que o reconhecimento de receita seja feito de modo a retratar a transferência de bens ou serviços para o cliente por um montante que reflita a expectativa da empresa de ter em troca os direitos desses bens ou serviços. A IFRS 15 substitui a IAS 18, a IAS 11, bem como interpretações relacionadas (IFRICS 13, 15 e 18). Efetiva para exercícios iniciados após 1º de Janeiro de 2017 e sua adoção antecipada é permitida pelo IASB.
- Alteração da IAS 16 - Imobilizado e IAS 38 Ativos Intangíveis – A alteração esclarece o princípio base para depreciação e amortização como sendo o padrão esperado de consumo dos benefícios econômicos futuros do ativo. Efetiva para exercícios iniciados em 1º de Janeiro de 2016 e sua adoção antecipada é permitida pelo IASB.
- Alteração da IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras: As alterações têm o objetivo de incentivar as empresas a identificar quais informações são suficientemente relevantes para serem divulgadas nas demonstrações financeiras. Também é esclarecido que a materialidade se aplica ao conjunto completo de demonstrações financeiras, incluindo suas notas explicativas e que é aplicável a todo e qualquer requerimento de divulgação das normas IFRS. Efetiva para exercícios iniciados em 1º de Janeiro de 2016 e sua adoção antecipada é permitida pelo IASB.

Os possíveis impactos decorrentes da adoção dessas alterações estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor dessas normas.

Companhia Energética Sinop S.A. – CES

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2014</u>
Recursos em banco e em caixa	129
	<u>129</u>

Compreendem valores em caixa ou equivalentes, aplicados em títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, com *ratings* de crédito atribuídos pelas agências internacionais de *rating*, com alta liquidez, resgatáveis em qualquer momento sem perda efetiva.

6. Aplicações financeiras

	<u>31/12/2014</u>
Banco do Brasil –BB Amplo	116.739
	<u>116.739</u>

A Companhia faz a maior parte da gestão de seu caixa por meio da aplicação em fundos de investimentos de liquidez imediata vinculada a conta corrente e certificados de depósitos bancários, na qual a remuneração efetiva dependeu do prazo total pelo qual os recursos permaneceram aplicados, considerando que a administração registra essas aplicações pelo percentual de rendimento mínimo, não ocorrendo portanto, risco de variação significativa do valor em caso de resgate antecipado desses certificados, os mesmos foram efetuados em instituição financeira de primeira linha em investimento de baixo risco remunerado pela variação de 94% CDI do (Certificado de Depósito Interbancário) em 31 de dezembro de 2014.

7. Adiantamentos a fornecedores

	<u>31/12/2014</u>
Prefeitura Municipal de Cláudia	500
Prefeitura Municipal de Itaúba	300
Outros	27
	<u>827</u>

Os adiantamentos de R\$ 800 referem-se aos Termos de Antecipação de Receita Tributária celebrado entre a Companhia e as prefeituras dos municípios de Cláudia e Itaúba. E serão ressarcidos, em 2015, conforme as retenções do ISSQN referente as notas fiscais emitidas da execução das obras pela Construtora Triunfo S.A.

Companhia Energética Sinop S.A. – CES

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

8. Despesas antecipadas

	<u>31/12/2014</u>
Seguro de contra Garantia - JMalucelli	1.045
Arrendamento - Terrenos Obras	583
Seguro Veículos	5
	<u>1.633</u>

9. Imobilizado

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2014</u>	
	<u>Adições</u>	<u>Saldo</u>
Imobilizado em curso	98.015	98.015
Adiantamentos		
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.	20.238	20.238
Arcadis Logos S.A.	2.379	2.379
Carta Cartografia e Agrimensura Ltda.	700	700
Construtora Triunfo S.A.	208.745	208.745
Novo Norte Energia e Consultoria Ltda.	8.170	8.170
Themag Engenharia e Gerenciamento	2.379	2.379
Intertechne Consultores S.A.	3.720	3.720
Andritz Hydro Brasil Ltda.	2.161	2.161
Cnec Worleyparsons Engenharia S.A.	768	768
Energisa Soluções S.A.	529	529
Giusti & Giusti Ltda. ME	106	106
Total dos adiantamentos	249.895	249.895
Total Imobilizado	347.910	347.910

A vida útil estimada e o método de depreciação seguem os critérios previstos na Resolução ANEEL nº 474, de 7 de fevereiro de 2012. A Administração da Companhia entende que as estimativas de vidas úteis e os métodos de depreciação determinados pela ANEEL são adequados.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia não possuía bens penhorados ou bloqueados judicialmente.

Os adiantamentos efetuados referem-se a mobilização conforme cláusulas contratuais.

Companhia Energética Sinop S.A. – CES

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

10. Intangível

Descrição	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido 31/12/2014	Valor Líquido 31/12/2013
Geração				
Utilização do Bem Público – UBP	21.859	-	21.859	-
Total do Intangível	21.859	-	21.859	

Como pagamento pelo Uso do Bem Público - UBP a Companhia recolherá à União parcelas mensais equivalentes a 1/12 (um doze avos) do pagamento anual de R\$ 1,5 milhões. O início da amortização e a primeira parcela serão pagas a partir da operação comercial da primeira Unidade Geradora da UHE, atestada pela Fiscalização da ANEEL, ou a partir do início da entrega da energia objeto de CCEAR (Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado), o que ocorrer primeiro, até o 35ºano da Concessão.

O pagamento será atualizado anualmente ou com a periodicidade que a lei permitir, utilizando o Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

A obrigação foi registrada no passivo não circulante em contra partida ao intangível a valor presente, decorrente da obtenção da Licença de Instalação do empreendimento. Os encargos sobre o correspondente passivo estão sendo capitalizados ao ativo em construção. A amortização do UBP iniciará quando a Companhia entrar em atividade operacional e será calculada de forma linear conforme o prazo da concessão.

11. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2014, o grupo de fornecedores é composto por faturamento e provisões relacionados à construção da UHE Sinop e a manutenção das atividades administrativas da Companhia.

	31/12/2014
Construtora Triunfo S.A.	92.906
Intertechne Consultores S.A.	1.241
Novo Norte Energia e Consultoria Ltda.	1.761
Cnec Worleyparsons Engenharia S.A.	440
MV Rodrigues Construtora	194
Rocha Consultoria	115
	96.657

Companhia Energética Sinop S.A. – CES

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Capital social

Em 31 de dezembro de 2014, o valor total de capital social integralizado é de R\$ 372.637, que compreendem 372.636.949 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. O capital social autorizado da Companhia em 31 de dezembro de 2014 era de R\$ 665.000 até o limite de 665.000.000 ações ordinárias.

Em 11 de dezembro de 2014 a Companhia aumentou seu capital social em R\$ 372.637 representado pela emissão de 372.636.449 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Em 31 de dezembro de 2014, a estrutura societária da Companhia é assim representada:

<u>Acionista</u>	<u>Subscrito e integralizado</u>	<u>Autorizado</u>	<u>Participação</u>
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A - Eletronorte	91.296	162.925	24,50%
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF	91.296	162.925	24,50%
Usina Termelétrica Norte Fluminense S.A.	190.045	339.150	51,00%
	<u>372.637</u>	<u>665.000</u>	<u>100,00%</u>

13. Resultado por ação

O cálculo do prejuízo líquido por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 está demonstrado abaixo:

	<u>31/12/2014</u>
Numerador	
Prejuízo do exercício	(2.232)
Denominador	
Número de ações ordinárias (em lotes de mil)	372.637
Prejuízo básico e diluído por ação ordinária	<u>0,006</u>

A Companhia não possui instrumentos diluidores, tais como, instrumentos conversíveis que foram convertidos, opções ou os bônus de subscrição que foram exercidos ou ações emitidas após a satisfação das condições especificadas.

14. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados sob o regime de lucro real trimestral respectivamente à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% e à alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

Companhia Energética Sinop S.A. – CES

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

14. Imposto de renda e contribuição social--continuação

a) Reconciliação da taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social

	<u>31/12/2014</u>
Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL	(2.232)
Alíquota do IRPJ e CSLL	34%
IRPJ e CSLL à alíquota nominal - 34%	759
Adições e exclusões permanentes:	-
Crédito fiscal diferido ativo reconhecido	-
	<u> </u>
	<u> </u>

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos resultantes dos prejuízos fiscais e base negativa não foram registrados, mas que a Administração monitorará a probabilidade de realização até o fim do exercício, por meio de lucros tributáveis futuros, oriundos das operações de venda de energia.

15. Remuneração da alta administração

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, é de responsabilidade da Assembleia Geral de Acionistas definir a remuneração global dos membros do Conselho de Administração bem como sua distribuição.

A política de remuneração da Companhia aplicável aos Administradores é dividida em uma remuneração fixa e, exclusivamente para os membros da Diretoria, uma parcela variável baseada no desempenho e alcance de metas.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014, a remuneração foi conforme segue abaixo:

	<u>31/12/2014</u>
Remuneração (a)	1.219
Benefício (b)	189
Total	<u>1.408</u>

(a) Compostos por ordenados e salários;

(b) Compostos por benefícios não monetários (tais como assistência médica, moradia, automóveis e bens ou serviços gratuitos ou subsidiados);

Companhia Energética Sinop S.A. – CES

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

16. Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia não mantinha qualquer contrato envolvendo operações com derivativos em aberto.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus valores de mercado.

17. Fatores de riscos

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional e os riscos inerentes à sua fase atual podem ser assim identificados:

(i) Risco de crédito

Por estar em exercício pré-operacional, a Companhia não depende dos recebíveis de sua carteira de clientes nesse momento. Contudo, está exposta a riscos financeiros associados a sua carteira de aplicações financeiras.

A Administração tem política de gestão financeira que limita determinadas exposições ao risco de crédito e cuja exposição é monitorada individual e coletivamente levando em consideração a solidez financeira da contraparte. A Administração também se utiliza de conhecimento, informações e experiências de mercado para assumir determinadas posições de risco de crédito. Adicionalmente, a Companhia busca diversificar suas aplicações em várias contrapartes, visando garantir retorno de capital compatível ao risco, sem concentrar sua exposição a um ente específico.

(ii) Risco de preço

As receitas da Companhia, quando do início de suas operações comerciais, serão, nos termos do contrato de concessão, reajustadas anualmente pela ANEEL, pela variação do IPCA.

(iii) Risco de taxa de juros

A Companhia está limitada aos efeitos da volatilidade de indexadores de preços e moeda no seu fluxo de caixa esperado, uma vez que aproximadamente 80% de seus compromissos contratuais estão atrelados ao índice de preço (IPCA), bem como 100% de seus contratos de venda de energia futura comercializados no Ambiente de Comercialização Regulado, gerando um casamento de indexadores entre receitas e custos/despesas.

Companhia Energética Sinop S.A. – CES

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Fatores de riscos - continuação

(iv) Risco de liquidez

Uma das principais fontes de caixa da Companhia é proveniente de integralizações de capital de acionistas. Os atuais acionistas da Companhia estão entre os maiores de cada um de seus ramos no Brasil. O quadro de acionistas é formado por Companhias líderes no setor elétrico. O prazo das aplicações financeiras respeita as necessidades previstas no Plano de Negócios da Companhia e nenhum ativo emitido por instituição privada, investido pela Companhia, extrapola a carência máxima de 90 dias. Os títulos e valores mobiliários adquiridos pela Companhia com vencimento superior a 90 dias são de elevada liquidez e negociados diariamente a mercado.

18. Cobertura de seguros

A Companhia é contratante de gestora dos seguros, junto a JMalucelli Seguradora, para garantir exclusivamente a execução das obras de implantação do empreendimento UHE Sinop, em conformidade com o Contrato de concessão, correspondente ao Leilão nº 006/2013-ANEEL (A5). Seguro da modalidade Executante Construtor, importância segurada R\$ 88.871.489,00, vigência de 18/12/2013 a 30/08/2018.

Adicionalmente não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores, o exame sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto a adequação pela Administração da Companhia.

19. Informações por segmento

A Companhia é administrada com uma única operação, ou seja que gera um único fluxo de caixa independente e conseqüentemente tem um único segmento que a Administração da Companhia utiliza para analisar seu desempenho operacional e financeiro.

20. Compromissos

Até 31 de dezembro de 2014 a Companhia possui o montante de R\$ 1,003 bilhão de compromissos assumidos, que referem-se basicamente a contratação de fornecedores de materiais, gastos para compensar o impacto ambiental e serviços para construção e implantação da UHE Sinop, que prevê realizar-se conforme cronograma do empreendimento.